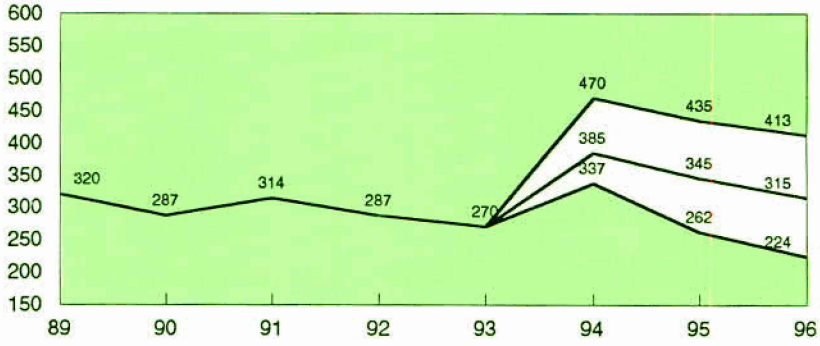
Projeções de preços internacionais em tempo de Real

Em uma economia aberta, os preços internacionais servem de balizamento para os preços internos, hoje, cada vez mais, alinhados em um regime de importações livres. As tendências de preços mostradas nesse conjunto de gráficos elucida alguns pontos importantes. Os gráficos, elaborados a partir das previsões do Banco Mundial, espelham as tendências de preços, inclusive com um intervalo de confiança de 70%.

Para os produtos de exportação, as tendências são de elevação de todos os três produtos: café, cacau e açúcar. Para esses produtos, há melhorias prospectivas de preços, felizmente.

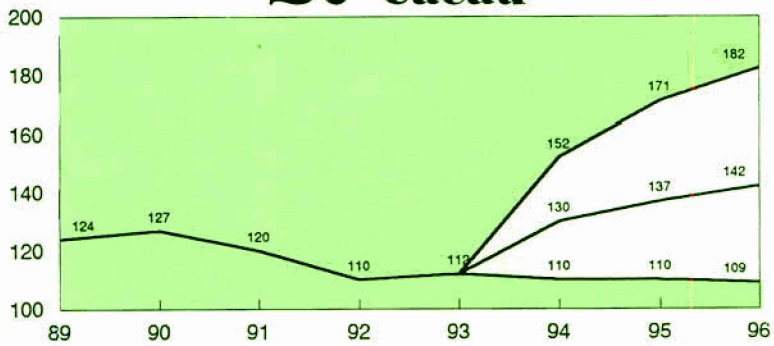
Para o complexo soja, as tendências são de queda de preços para o grão, farelo e óleo. Para o grão há uma tendência de aumento no fechamento da estação de comercialização de 1994, seguida de um ajuste a menor nos preços do produto. Para o farelo, as tendências são similares, com uma acomodação de preços em 1995 e 1996. Para o óleo, os preços se elevam muito nos anos de 1994 (fechamento da safra) e 1995. Depois os preços tenderão a cair. Com essas informações, os produtores que farão contratos de "Soja Verde" poderão verificar os riscos dos contratos.

1. Arroz



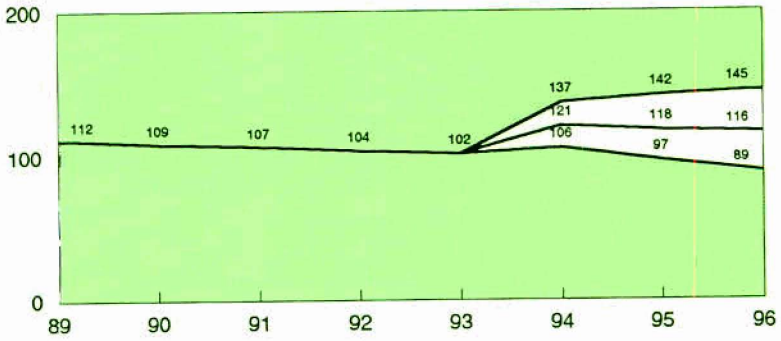
Notas: US$/t. Origem: Tailândia, branco, beneficiado, com 5% de quebrados, padrões do governo, FOB Bangcoc, preço de exportação do Conselho de Exportação (Board of Trade).

2. Cacau



Notas: preço médio diário (¢/kg). Nova Iorque e Londres, para os três próximos meses de comércio.

3. Milho



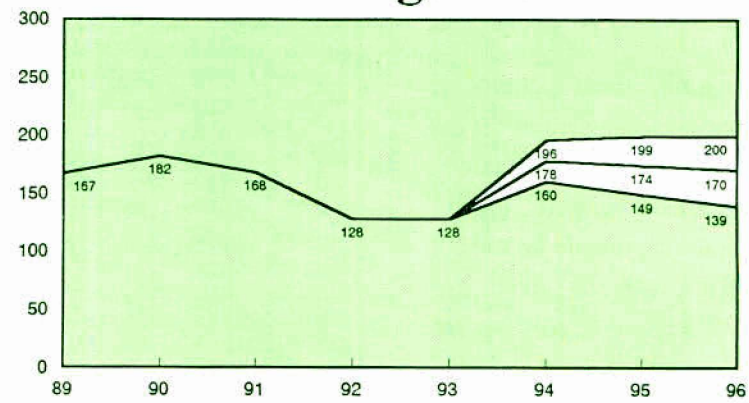
Notas: US$/t. Origem: Estados Unidos, nº 2, amarelo, FOB Golfo.

Para os produtos de importação, o panorama é de elevação para a carne bovina, de queda nos preços do arroz e de queda relativa do trigo (após um período de elevação de preços, desde 1991). No caso do milho, que em 1994 terá necessidades de importação mais reduzidas, em torno de 800 mil toneladas, os preços subirão a US$121,00, caindo para US$118,00 e US$116,00 no final do período de projeção. Os preços do algodão deverão sofrer um ajuste, passando de US$0,178 por kg, em 1994, para US$0,170 em 1996.

Assim, o final do ano de 1994 e todo o ano de 1995 deverão ser marcados por preços ainda elevados. Com esses preços, o Brasil deverá completar suas necessidades de abastecimento neste e no próximo ano. As projeções servem para balizar as decisões dos produtores em relação à contração de empréstimos para custeio, com base em contratos de entrega futura com preços fixos. As reduções de preços devem indicar que os produtores terão que flexibilizar suas posições e talvez assumir menores compromissos relativos com preços fixos, uma vez que os financiadores pretenderão receber os valores pactuados, e não o produto.

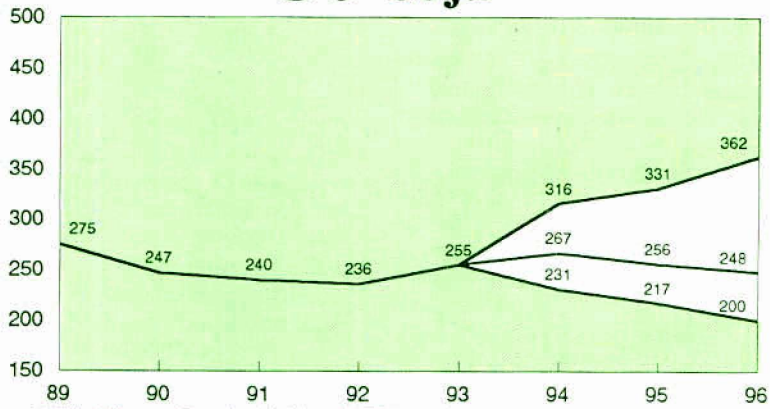
MAURO DE REZENDE LOPES

4. Algodão



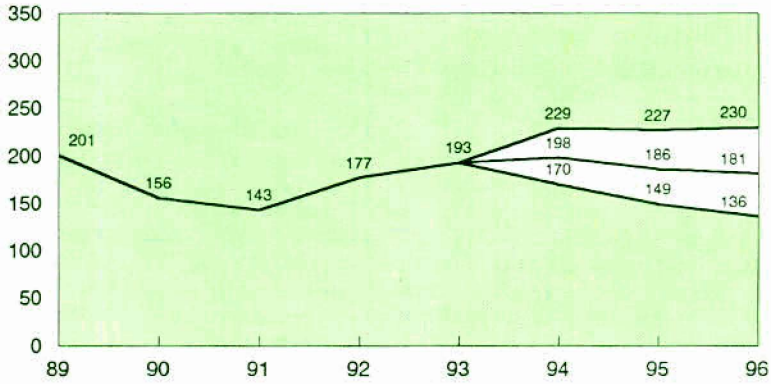
Notas: ¢/kg. *Outlook*, índice A, Middling (1-3/32"), CIF Europa.

5. Soja



Notas: US$/t. Origem: Estados Unidos, CIF Rotterdam.

6. Trigo



Notas: US$/t. Origem: Canadá, nº 1, Western Red Spring (CWRS), 13,5%, armazenado em Thunder Bay.

Fonte dos gráficos: Banco Mundial, mercados de commodities e os países em desenvolvimento. Junho de 1994.